

FATORES DESENCADEANTES DO RISCO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE

PREDISPOSITION FACTORS TO THE NUTRITIONAL RISK IN CHILDREN AGING LESS THAN FIVE-YEARS-OLD

Rafael Aquino LEAL, Renata Kiyoko Borges HARADA, Linnato César Ávila GOMES, Tatiana Tavares CARDOSO, Bárbara Gonçalves da SILVA e Évila Fernanda Lameira de Melo SODRÉ

Introdução: um dos mais importantes indicadores de saúde infantil é a taxa de incidência de desnutrição em uma comunidade. Origina-se de múltiplos fatores ligados a condicionantes sociais e biológicos que afetam as necessidades básicas do indivíduo. O período entre o desmame e os cinco anos de idade é o qual as crianças apresentam maior vulnerabilidade a este problema. Dessa forma, a complexidade das condições nutricionais do povo brasileiro torna importante a análise dos diversos fatores relacionados à ocorrência de risco nutricional.

Objetivo: analisar a influência de fatores socioeconômicos e ambientais no aumento do risco nutricional em crianças menores de cinco anos de idade.

Método: esta pesquisa consiste de como análise estatística comparativa, com delineamento transversal. Realizado um levantamento documental a partir de entrevistas com os responsáveis de 193 crianças menores de cinco anos de idade, cadastradas no Programa Saúde da Família Água Cristal (PSFAC), ano de 2007. Excluídas as crianças que não estavam cadastradas no PSFAC, crianças com deficiência mental e aquelas que as mães ou responsáveis optaram por não participar da pesquisa. Os dados foram coletados a partir de um questionário com perguntas diretas, simples e de fácil entendimento, respondido pela mãe ou responsável pela criança, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As variáveis estudadas foram: o peso da criança, o número de filhos, outras crianças residentes na casa, escolaridade da mãe, sexo da criança, ordem de nascimento, renda familiar, tratamento da água para consumo, instalações sanitárias e o número de hospitalizações. Para a avaliação do estado nutricional foi utilizado o padrão de referência estabelecido pelo *National Center For Health Statistics*. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística por meio do *software* BioEstat 4.0, utilizando o Teste Qui-Quadrado com nível $\alpha \leq 5\%$.

Resultados: a incidência de crianças desnutridas foi 24,9%. Os fatores desencadeantes no risco nutricional foram o maior número de filhos, maior número de outras crianças residentes na casa, baixa escolaridade da mãe, baixa renda familiar, baixo peso ao nascer e a ausência de instalações sanitárias. Já variáveis como sexo da criança, ordem de nascimento, tratamento de água para o consumo e número de hospitalizações não apresentaram resultados estatisticamente significantes para que se pudesse inferir sua influência no risco nutricional.

Conclusão: tendo em vista a alta incidência de crianças desnutridas, conclui-se que é importante a participação cada vez maior das três esferas de governo na sociedade para propiciar às camadas mais desprivilegiadas, condições de acesso a bens e serviços públicos, principalmente em domicílio. É fundamental também a criação de ações que atuem diretamente nestes fatores que são decisivos para o aumento do risco nutricional, de maneira a melhorar a qualidade de vida da população.

DESCRITORES: desnutrição proteico-energética, fatores socioeconômicos, criança

Programa Saúde da Família Água Cristal
Trabalho apresentado na VII Jornada de Trabalho Científico do Curso de Medicina/ UEPA

Recebido em 14.04.09 – Aprovado em 28.08.2009